

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Aluminense

Class.: _____

Data: 10/04/82

Pg.: _____

ASSISTÊNCIA

190
**Governo interdita área
para índios Yanomami**

Os oito mil e 400 índios Yanomami que habitam uma vasta região nas proximidades da fronteira brasileira com a Venezuela têm interdita, para seu domínio, uma área de sete milhões e 700 mil hectares, onde a Fundação Nacional do Índio vai desenvolver diversas ações de assistência "em favor da sua educação, de sua saúde, da conservação do seu patrimônio natural e da melhoria dos seus equipamentos comunitários", conforme afirmou o Ministro Mário Andreazza, do Interior, ao assinar a Portaria de interdição.

A área compreende 7,7 milhões de hectares em terras contínuas, limitada, a Este, pelo Meridiano 062, nas proximidades de Santa Boavista próximo a Caracará; ao Norte e a Noroeste, com a fronteira da Venezuela; ao Extremo Oeste, pelo Meridiano de Greenwich 066, no ponto de dois minutos, passando em torno do Pico da Neblina; e ao Sul, nas proximidades da estrada Perimetral Norte. Sua interdição, segundo o Ministro Mário Andreazza, foi o primeiro passo para a demarcação definitiva das terras dos Yanomami.

ESTUDOS

Para isso, disse que serão aprofundados os estudos que vêm sendo feitos na região, "a fim de que a delimitação definitiva seja fruto dos legítimos anseios daquele grupo indígena", acrescentando, sobre as outras comunidades, abrangendo todo o País, que "a FUNAI não tem descurado de prover seus tutelados dos meios que permitem a constante melhoria da qualidade de vida, aproximando-os, cada vez mais, da plenitude da cidadania, ao mesmo tempo em que procura evitar violências de qualquer espécie, seja contra indivíduos ou comunidades, seja pelo respeito às tradições e costumes indígenas".

— Nesse sentido — frisou — cabe assinalar que a correta política indigenista implantada no País, com a promulgação do Estatuto do Índio, vem apresentando resultados expressivos. Nos últimos quatro anos, por exemplo, foi constatada sensível elevação do índice de natalidade — agora superior à média da população brasileira — com a redução dos óbitos infantis e conseqüente aumento da perspectiva de vida entre as comunidades indígenas.